



IEL-UNICAMP

CAPES

FAPESP

CNPq

Polêmica sobre Livro Didático oportuniza discussão sobre as variedades linguísticas

Notícias

Marília Curado Valsechi

Desde a semana passada, uma série de insultos tem sido pronunciada contra os profissionais da área da linguagem, professores e pesquisadores, que defendem a existência e o uso das distintas variedades linguísticas da língua portuguesa. Os ofensores, jornalistas, políticos e até procuradora da Justiça, colocam-se como “guardiões” do idioma e contribuem para o reforço do preconceito quanto a alguns usos sociais da língua e, conseqüentemente, dos falantes que se utilizam dessas variedades. A polêmica surgiu com a divulgação do livro didático “Por uma vida melhor”, voltado para a Educação de Jovens e Adultos, que apresenta enunciados que fogem à regra da gramática normativa, tais como “os menino pega o peixe”, “os livro emprestado”. O que causou maior espanto e indignação nos defensores da “língua única” foi que, logo abaixo tais enunciados, o livro trazia à pergunta “Mas eu posso falar ‘os livro’?” a seguinte resposta “Claro que pode. Mas fique atento porque, dependendo da situação, você corre o risco de ser vítima de preconceito linguístico. Mas, em algumas situações você será vítima de **preconceito linguístico**”.

Se, por um lado, é inaceitável que pessoas que não têm nenhuma formação na área da linguagem queiram palpar sobre o ensino, desmerecer as pesquisas linguísticas e ainda mencionar, falseamente, que a culpa da má qualidade do ensino é de “professores preguiçosos” que ensinam “errado” aos alunos, por apresentarem as diversidades linguísticas, por outro, a (ainda) polêmica colabora para colocar um holofote sobre o tema do preconceito linguístico, que até então não fazia parte da agenda de questões relevantes para serem debatidas na mídia.

Nesse sentido, apesar de não ser recente o trabalho em prol da inclusão das variedades linguísticas no ensino (a coleção de livros didáticos “Linguagem e escola”, de Magda Soares, lançada na década de 80, por exemplo, já contempla a discussão sobre as variedades linguísticas), com o espaço na mídia, nós, pesquisadores da área da linguagem, teremos a oportunidade de ampliar o escopo do público-alvo nessa discussão, não restringindo o diálogo aos membros da esfera acadêmica, mas contemplando a população em geral. Poderemos dizer ao senso comum que levantar a bandeira do “certo” e do “errado” é contribuir para estigmatizar grupos sociais, considerá-los inferiores, “desempoderando-os” de sua condição de falantes que sabem a língua. Poderemos dizer que julgar um indivíduo pelo uso que ele faz da língua é tão preconceituoso quanto julgá-lo por sua cor, opção sexual, etnia, etc. Mas devemos deixar claro que essa disputa política – mais do que linguística – não visa à simples legitimação do discurso acadêmico, mas, mais do que isso, visa ao reconhecimento dos usos linguísticos de todos os grupos de falantes, que, com o seu modo de usar a língua, mantém uma relação identitária.

[Clique aqui](#) para ler a Carta aberta sobre a coleção Viver e Aprender

[Clique aqui](#) para ler o texto de Marcos Bagno

[Clique para ler](#) a nota da Associação Brasileira de Linguística Aplicada

[Clique aqui](#) para ler o texto do jornalista Clovis Rossi

6 Comments to “Polêmica sobre Livro Didático oportuniza discussão sobre as variedades linguísticas”



Paula says:

[maio 24, 2011 às 5:10 pm](#)

Adorei o texto!

Acho importante investirmos nessa discussão agora que ela ganhou espaço, pois, apesar do esforço de estudiosos da linguagem e professores no sentido de discutir as variedades linguísticas e integrá-las ao ensino, as categorias de “certo” e “errado” continuam regendo fortemente os discursos que circulam na mídia e na própria escola sobre os usos da língua. O seguinte link apresenta uma entrevista em que a jornalista não se conforma com a posição trazida pelos escritores sobre os variados usos da língua: <http://www.youtube.com/watch?v=fx9TtTYhQxw>

1

[Responder](#)



Gécica says:

[maio 25, 2011 às 7:03 pm](#)

Muito bom!!!

O pior é que os professores mais novos, acabam não sendo ouvidos por preconceito com a formação recente. Eu me formei no ano passado e convivo com outros professores de Língua Portuguesa que tem uma posição conservadora e equivocada. Ainda alimentam a dicotomia do certo e errado e tem uma posição extremamente prescritivista, mas enfim...e quando pediram o posicionamento das professoras, somente as com “mais experiência” foram ouvidas... :(

Desde que comecei a lecionar, tenho “brigado” (às vezes, literalmente) por um novo discurso, novas representações, mas meu Deus, como é difícil...pelo menos, meus alunos me escutam...rs

2

[Responder](#)



Marília Curado Valsechi says:

[maio 25, 2011 às 11:03 pm](#)

Obrigada, Paula e Gécica! Acho que estamos vivendo um momento muito importante para a mudança de paradigma quanto ao modo de se conceber a língua. Por isso, não podemos abrir mão dessa luta político-linguística, mas aproveitar a oportunidade para explicar a todos, principalmente o senso comum, que o reconhecimento dos usos linguísticos não nega o ensino da norma culta. Não se sinta desanimada, Gécica, pois, se os seus alunos te escutam, é ótimo! Se os professores assumirem a mesma postura que a sua, as próximas

gerações não estarão contaminadas com o preconceito linguístico, não será necessária travar uma ferrenha discussão a fim de desmanchar a noção de “certo” e “errado” e não haverá embate contra a mídia, pois os próprios jornalistas já terão aprendido, na escola, a noção de adequação e inadequação... De um ponto de vista bem otimista, está aí um importante momento histórico!... Abraços, Marília.

3

[Responder](#)



4.

Gabriela says:

[maio 26, 2011 às 5:20 pm](#)

essa é a minha professora!!!:D

4

[Responder](#)



Marília Curado Valsechi says:

[maio 28, 2011 às 7:44 pm](#)

Oi Gabi!!

Fico feliz que tenha lido e gostado do texto!! Essa é minha aluna! rsrs Beijoss!

5

[Responder](#)



5.

Géssica says:

[maio 26, 2011 às 10:02 pm](#)

Marília,

Obrigada!!

E no mestrado? Meu Deus! Faço mestrado em educação e nas disciplinas que estou fazendo só tem eu com formação nessa área...Cada aula é uma polêmica e uma tentativa de esclarecimento, estou feliz que as pessoas, nesse contexto, estão sendo receptivas...

É uma luta mesmo e fico feliz por estar vivenciando isso e ao mesmo tempo, militando...rs

Até o internetês entra na discussão, mas ainda existe um equívoco muito grande, porque os alunos estão chegando à universidade apresentando uma escrita muito próxima da oralidade, totalmente fora da norma padrão e os professores universitários estão assustados com isso e enfim, “encurtando” a história...estão colocando a culpa nessa “aceitação” da variação, vê se pode?

É complicado...

As pessoas não acreditam que o falante pode incorporar novos hábitos linguísticos e adequá-los de acordo com o gênero, contexto discursivo e modalidade de uso (oral ou escrito), é bem complexo...

Mas não desanimamos não! E estudar e pesquisar é preciso =)

Obrigada!

Aqui virou meu cantinho de desabafo...rs

6

[Responder](#)

Deixe um comentário

Nome (campo obrigatório)

Email (não será publicado) (campo obrigatório)

Enviar comentário

← [A adoção do método inverso na compreensão da linguagem escrita](#)
[Resposta à procuradora da República aponta polêmica como pretexto para luta política](#) →



APRESENTAÇÃO

HISTÓRICO

OBJETIVOS

GRUPOS DE PESQUISA»

TESES E DISSERTAÇÕES»

ARTIGOS

• [Fique atualizad@!](#)

◦ [Busque no site](#)

◦ Receba no seu e-mail as atualizações do **Núcleo de Pesquisa Letramento do Professor**

RESENHAS

Digite seu e-mail

Cadastrar

FIQUE DE OLHO!»


Busca no site:

NOTÍCIAS

EVENTOS

CONTATO

PERGUNTAS FREQUENTES

◦ [Artigos](#)◦ [Teses](#)◦ [Dissertações](#)◦ [Construções de identidades profissionais na interação: algumas implicações para a formação continuada do professor](#) por◦ [Letramento, etnicidade e diálogo intercultural](#) por Maria Sílvia Cintra Martins◦ [Letramento e educação escolar indígena na aldeia Umutina \(MT\)](#) por Maria Sílvia Cintra Martins [Veja todos os artigos](#)◦ [A Professora Leitora na Amazônia: Identidades, Narrativas e Travessias](#) | 27/03/2011◦ [Construção identitária profissional no Ensino Superior: prática diarista e formação do professor](#) | 10/09/2009◦ [Dinâmicas Discursivas na Aula de Português: os Usos do Livro Didático e Projetos Didáticos Autorais](#) | 14/08/2009◦ [Formação de Professores e PCN: um olhar sobre a leitura e o material de leitura](#) | 30/06/2009◦ [Projetos de letramento: ação e formação de professores de língua materna](#) | [Veja todas as teses](#)◦ [“Ali tá a palavra deles”: práticas de letramento em uma comunidade quilombola do litoral do estado do Rio Grande do Sul](#) | 10/05/2010◦ [Processos de construção da identidade profissional de professores em formação continuada](#) | 18/03/2010◦ [Desenredando os fios da Teia: análise de um curso de formação continuada no contexto do Programa Teia do Saber](#) | 30/06/2009◦ [A formação continuada de professores e a EAD: novas possibilidades](#) | [Veja todas as dissertações](#)◦ [Notícias](#)◦ [Eventos](#)◦ [Congressos](#)◦ [Publicações](#)◦ [Nova Edição da Revista “Caminhos em Linguística Aplicada”](#) | 20/08/2012◦ [Professora da rede pública e pesquisadora do Grupo Letramento do Professor lançam livro sobre ensino de gramática](#) | 11/06/2012◦ [Pesquisador do Grupo Letramento do Professor recebe prêmio de pesquisa](#) | 08/11/2011 [Veja todas as notícias](#)◦ [XVIII SETA](#) | 24/07/2012◦ [Grupo Letramento do Professor participa do IX CBLA](#) | 08/08/2011◦ [Jornada de Análise do Discurso – USP / Ribeirão Preto – 16 e 17 de setembro de 2010](#) | 30/08/2010◦ [II Fórum de Crítica Cultural – Campus II UNEB – 18 a 21 de novembro de 2010](#) |◦ [Outra grande defesa em LA do Grupo!](#) | 22/04/2010 [Veja todos os eventos](#)◦ [I Seminário linguagens, interações e aprendizagens: reflexões sobre a função mediadora do professor](#) | 17/08/2012◦ [Simpósio TEORIAS LINGUÍSTICAS EM CONTEXTOS DE FORMAÇÃO – \(GELNE/UFRN – 04 A 07 de setembro de 2012\)](#) | 24/07/2012

- [IV Colóquio Internacional sobre Letramento e Cultura Escrita – 16 e 17 de agosto](#) | 11/07/2012
- [I Seminário de Pesquisas sobre os Livros Didáticos de Língua Portuguesa](#) | 11/04/2012
- [II Fórum Internacional de Biblioteconomia Escolar e V Seminário Biblioteca escolar: a prática em evidência – USP – 18 a 21 de outubro de 2011](#) | 13/06/2011
- [!\[\]\(849840539e55921a3851a4ff96d7400d_img.jpg\) Veja todas as chamdas para congressos](#)
- [Revista Eletrônica Olh@res recebe artigos de 02/05/2012 a 30/09/2012](#) | 17/08/2012
- [Chamada: Bakhtiniana 8 – a ser publicada em novembro de 2012](#) | 04/06/2012
- [Revista Práticas de Linguagem recebe trabalhos até o dia 31 de maio](#) | 13/05/2011
- [Revista Investigações recebe artigos até 1º de julho de 2011](#) | 10/05/2011
- [Revista Pesquisas em Discurso Pedagógico recebe trabalhos para publicação](#) | 22/03/2011
- [!\[\]\(c176e0b06f6c5dd85a4598b214d1ebba_img.jpg\) Veja todas as chamadas para publicações](#)

Apoio:  e 